

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 008/2001

Aos 18 (dezoito) dias do mês de abril de 2001 (dois mil e um), às 18:30 horas, numa das Salas do Pavilhão da Comunidade Católica de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **Ivo José Loeblein**, após mencionar a seguinte mensagem: “Alegrai-vos sempre no Senhor pois Cristo Ressuscitou”, abriu a sessão invocando o nome de Deus. Os Vereadores presentes a sessão, com antecedência receberem a **Ata Nº 007/2001** e analisando-a aprovaram por unanimidade as emendas: do Vereador Paulo Alexandre Mallmann pois em seu pronunciamento inserido na página 04 da Ata foi omitido fazendo-se pois necessário constar que das três pessoas eleitas para o Conselho Tutelar uma dessas pediu seu desligamento para tratar de interesses de ordem particular e a do Vereador José Flavio Wilgen pois o correto em sua solicitação contida na página 02 da Ata é para que a Administração Municipal numa área de terras do Município construa um Pavilhão para a Empresa Girando Sol atualmente estabelecida em Arroio do Meio. Os demais conteúdos inseridos na Ata também foram aprovados por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas as correspondências recebidas no período compreendido entre 05 a 18 de abril de 2001 e entre essas o Ofício Circular nº 008-01/2001 da Câmara Municipal de Lajeado cuja solicitação foi aprovada por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) contrários. Tendo em vista parecer favorável do Tribunal de Contas do Estado (TCE), por unanimidade os Vereadores aprovaram as contas do Presidente da Câmara **Ivo José Loeblein**, referente ao exercício de 1998. Também por unanimidade os Vereadores subscreveram a **MOÇÃO DE APLAUSO, REPÚDIO E SOLIDARIEDADE, de autoria do Vereador Vicente Menoli Kronbauer** a qual insere: 1. Hipotecar aplauso a Brigada Militar pela sua rápida e eficiente ação na tentativa de assalto a Agência do Banrisul de nossa cidade, através do registro em Ata e envio de correspondência ao seu destacamento nesta cidade. 2. Registrar em Ata o repúdio e a repugnância da sociedade cruzeirense pela ação inescrupulosa e impiedosa dos assaltantes. 3. Manifestar solidariedade os funcionários e clientes do Banco especialmente a vítima Marlene de Borba, através do registro em Ata e envio de correspondência de solidariedade a Marlene e sua família. **ORDEM DO DIA:** Em desconformidade com o Regimento Interno da Câmara os Projetos de Lei de origem do Executivo, mais uma vez, deram entrada na Câmara fora do prazo Regimental de 48 horas. Apesar da solicitação de **regime de urgência** pelo Executivo, através do Ofício GP nº 042/2001 houve a contestação dos Vereadores: **José Paulo Mallmann** que, mais uma vez pediu o cumprimento do Regimento Interno da Câmara. **Laudemiro Antonio Zart** disse que o Executivo está querendo provocar os Vereadores da oposição. **José Flavio Wilgen** disse que não é o desejo de nenhum Vereador querer prejudicar a comunidade cruzeirense sugerindo que os Projetos baixassem para estudos com a convocação de uma Sessão Extraordinária, na próxima semana para a apreciação e votação dos mesmos. O Presidente da Câmara **Ivo José Loeblein** pôs em votação a solicitação de **regime de urgência** o que foi aprovado por 05 (cinco) votos favoráveis e 04 (quatro) contra. Projeto de Lei Nº 240-01/2001, do Executivo **QUE ALTERA LEGISLAÇÃO SOBRE SERVIDORES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. APROVADO POR 05 (CINCO) VOTOS FAVORÁVEIS E 03 (TRÊS) CONTRÁRIOS.** Projeto de Lei Nº 241-01/2001, do Executivo **QUE EXTINGUE, CRIA E ALTERA PADRÃO DE CARGO EM COMISSÃO/FUNÇÃO GRATIFICADA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. REPROVADO POR 04 (QUATRO) VOTOS FAVORÁVEIS, 03 (TRÊS) CONTRÁRIOS E 01 (UMA) ABSTENÇÃO.** Projeto de Lei Nº 242-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A ABERTURA DE CRÉDITO ESPECIAL. APROVADO POR UNANIMIDADE.** Projeto de Lei Nº 243-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A LOCAÇÃO DE IMÓVEL. APROVADO POR 06 (SEIS) VOTOS FAVORÁVEIS E 02 (DOIS) CONTRÁRIOS) COM A EMENDA PROPOSTA AO ART. 2º PELO VEREADOR JOSÉ PAULO MALLMANN.** Projeto de Lei Nº 244-01/2001, do Executivo **QUE AUTORIZA A CELEBRAÇÃO DE CONVÊNIO COM ENTIDADE. APROVADO POR UNANIMIDADE. EXPLICAÇÕES**

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

PESSOAIS<USO DA TRIBUNA: VICENTE MENOLI KRONBAUER: Iniciando seu pronunciamento, mais uma vez solicitou para que o Executivo Municipal proceda uma revisão na Ruas da cidade, como seja limpeza das sargetas e a realização de capinas. Sobre a tentativa de assalto as agências bancárias de nossa cidade disse que isso nos chama a reflexão um pouco maior, não simplesmente criticar o Secretário de Segurança e os servidores da Segurança do nosso Estado sendo que sobre o assalto a Agência do Banrisul de Cruzeiro do Sul várias opiniões foram emitidas, umas a favor outras contrárias a ação que teve o Brigadiano no momento do assalto. Segundo Vicente devemos analisar a Segurança como um problema social globalizado, enfatizando que 60% da arrecadação do Governo Federal é destinado ao pagamento do juro da dívida externa e isso o Governo Federal faz, entretanto, não aplica em Segurança Pública, não assumindo o mesmo compromisso assim como os demais países da América Latina e do terceiro mundo também não assumem compromisso com seus povos em aplicar percentuais de tributos em Educação e Segurança Pública e, no Rio Grande do Sul em função de acordos feitos em governos passados, desde 1964 foi-se aumentando e enchendo nosso Estado de dívidas e que no final do governo passado foi para quase 18 milhões o que comprometeu 13% da Receita do nosso Estado para pagamento de dívidas com a União, contudo, não foi firmado nenhum compromisso com a Área Social a qual inclui a Segurança Pública. Disse o Edil que não existe segurança suficiente quando nós construímos uma Sociedade cheia de desiguais, cheia de injustiças, com as riquezas de acordo com a Lei, acumuladas nas mãos de poucos enquanto a grande maioria é marginalizada dos frutos do trabalho de seu próprio suor. Para viabilizar a Segurança, segundo Vicente, é necessário que exista um Grande Plano de todos os países do Terceiro Mundo e no Rio Grande do Sul se sonha com esta utopia e por isso muitos chamam o Secretário da Segurança de louco, entretanto, temos estruturas viciadas em nosso Estado em que muitos desses patrocinadores dos Grandes Meios de Comunicação querem denegrir a imagem de um Projeto diferente para que possam voltar ao Poder, possivelmente até privatizar o que ainda existe na Educação e na Segurança Pública para que os contribuintes paguem se quiserem segurança e quem não paga não terá segurança, nos moldes como foi feito em relação a Concessão de Rodovias Via Pedágio, contudo, sabemos que a grande maioria das estradas nas quais nós transitamos, são mantidas pelo Governo do Estado, construídas e conservadas pelos Governos Municipais sendo que os municípios recebem apenas a metade do IPVA e a outra metade é do Estado. Continuou que a Segurança Pública é uma das entidades que está na mira da privatização pois existe um grande compromisso firmado pelo Governo anterior e também em relação ao Banrisul e tem-se observado também que uma das maiores vítimas dos assaltos é exatamente o Banco do Estado do Rio Grande do Sul que era para ser mantido como instrumento de política financeira, social e de fomento a estrutura produtiva do Rio Grande do Sul. Prosseguiu que assim como o Brasil, todos os países que entraram na globalização, estão submissos ao interesse estrangeiro que cada vez mais quer sugar a riqueza do nosso Brasil e que nós assumimos obrigação de pagar eles mas não de pagar um servidor da segurança ou outro servidor público e não de buscar um remuneração justo para um funcionário de calçados, por exemplo e, se nós não tivermos uma reorientação com a população não só do Estado do Rio Grande do Sul e nós como agentes políticos não fizermos com que, cada vez mais, a população participe na destinação dos recursos públicos, as dificuldades se acentuarão num crescente pois só para exemplificar, cai o céu abaixo por parte dos Deputados da oposição na Assembléia e através dos Meios de Comunicação, quando o Governo do Estado fala em qualquer alteração de tributos (Matriz Tributária). Afirmou o Vereador Vicente Menoli Kronbauer que antes da privatização da CRT nós pagávamos R\$ 0,40 (quarenta centavos) de tarifa básica mensal de telefone e hoje se paga mais de R\$ 20,00 (vinte reais) se questionando daí qual desses caras que aprovou a privatização hoje está criticando isso, só criticam contra o Governo sendo que todos nós sabemos que não existe Serviço Público e nenhuma Empresa pode produzir qualquer produto se não tiver uma receita para fazer frente aos custos. Finalizando seu pronunciamento, reafirmou o Edil que Segurança não é uma questão isolada, não só botar a polícia na rua e nem simplesmente trocar de Secretário de Segurança, mas sim, Segurança se faz vendo toda uma conjuntura e fazendo uma política que atinja toda a população e que a continuarmos a botar a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

CRUZEIRO DO SUL

culpa em um ou outro e não analisarmos o conjunto, passaremos mais 50, 100 e até mais de 500 anos de Brasil, ficando pior do que estamos hoje. **JOSÉ PAULO MALLMANN:** Iniciando referiu-se ao Projeto de Lei Nº 241-01/2001, do Executivo, reprovado na presente sessão da Câmara. Disse que alguns ligados a um Poder desejam ganhar mais em detrimento de outros que não conseguem receber um ganho maior. Ainda em relação disse o Vereador José Paulo Mallmann louvar a posição da colega Gelcy Ines de Borba que refletindo sobre a renda percapita do Município de Cruzeiro do Sul e refletindo também sobre seus colegas agricultores e agricultoras, votou contrário ao aumento salarial e a criação de novos cargos no Executivo, cargos esses que segundo o Vereador não constituem pequenos salários se levarmos em conta a realidade do nosso Município. Disse o Líder do Partido dos Trabalhadores da Câmara que, se quisermos Segurança e Progresso todos nós devemos ser responsáveis na construção desse mundo e assumindo essa responsabilidade convocou a Administração Municipal para o caso do Senhor Oscar dos Santos, morador da Rua Sete, no Bairro Klucostarck, que havido três anos está pedindo uma extensão de 100 (cem) metros de estrada a fim de que possa chegar um veículo até a sua propriedade. Lembrou o Vereador que devemos ter muita consideração aos que geram renda ao Município como é também o caso de um puxador de aipim de Linha Sítio que ficou com seu caminhão trancado dentro do galpão. Todos devem merecer igual atenção sem olharmos para cores partidárias precisando sim, pensarmos no conjunto onde cada um de nós deve ter a sua responsabilidade e fazer a sua parte. Esses, segundo o Vereador José Paulo Mallmann são pequenos exemplos trazidos a Plenário pois o Vereador é o reflexo da população que exerce o trabalho em função dessa, sendo que para muitos são problemas grandes mas que para a Administração Municipal são de fácil solução. Sobre os Projetos votados o Edil, como Líder de Bancada, disse que seu objetivo é evitar problemas futuros para o Município e para tal sempre busca ir ao encontro ao que determina o Regimento Interno da Câmara e assim sendo buscar um melhor andamento dos trabalhos perante a Sociedade fazendo com que o Vereador seja visto como homem de respeito. Pediu que o Presidente da Câmara se integre nessa luta a fim de termos um Poder Legislativo Municipal com autonomia, autonomia esta em votar a favor de tudo que vem em benefício da população e votar contrário àqueles que muitas vezes querem seus benefícios próprios. **JOSÉ FLAVIO WILGEN:** Iniciando disse ter estranhado a saída do colega Décio José Reiter o qual se inscreveu para usar a Tribuna e na ordem dos oradores seria o quinto a fazer uso da palavra. Wilgen não sabe o motivo pelo qual o Líder do Governo se retirou da sessão da Câmara durante o transcorrer da mesma. Cumprimentou a Vereador Gelcy Ines de Borba por esta não ter aprovado o Projeto de Lei Nº 241-01/2001 que alterava e criava novos cargos no Executivo Municipal sendo que esta também, se retirou da sessão no transcorrer da mesma e ao sair sussurou para o Vereador: “não falem no meu nome no decorrer da sessão pois eles querem a minha cabeça”, afirmação essa que segundo Wilgen o levou a se questionar se no PPB o Vereador tem mesmo liberdade em decidir sobre o seu voto. Diante do ocorrido Wilgen aconselha a colega Gelcy para que vote livremente pois o voto é seu e deve fazer com esse o que bem entender, é claro, sempre pensando no melhor para a população de Cruzeiro do Sul. O Edil, mais uma vez, voltou a lembrar a Administração Municipal, para que se ainda não o fez, então entre em contato com os administradores da Empresa Girando Sol de Arroio do Meio a qual está procurando construir um Pavilhão próprio e dependendo da vontade da Administração esta até poderia se instalar no prédio onde funcionava a Empresa Cartel visto que a Girando Sol se instalando em Cruzeiro do Sul certamente proporcionaria mais de cem novos empregos para os cruzeirenses. O Vereador pediu ao Secretário de Obras para que o abrigo de ônibus localizado na saída da Cascata junto ao asfalto da RS 130, seja deslocada em torno de vinte a trinta metros para quem vai em direção a Lajeado pois na atual localização impede a visão dos motoristas que acessam a RS 130. Sobre estradas, solicitou ao Secretário João Osmar Delavy que dispense mais valor e segurança aos motoristas que trafegam principalmente em nosso interior pois as estradas estão em péssimas condições fato este que jamais ocorreu na história de Cruzeiro do Sul. Pediu que o Secretário de Estradas trabalhe mais, inclusive aos fins de semana. Lembrou o Vereador José Flavio Wilgen que na Administração de José Manoel Ruschel, o Vereador Décio José Reiter passava pelas Comunidades e

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pedia para que as pessoas plantassem árvores onde havia buracos nas estradas. Diante da atual precariedade de nossas estradas, embora seja contra este tipo de procedimento, Wilgen pede ao colega Décio que também agora passe pelas Comunidades e faça esse pedido para as pessoas. Por entender que a Empresa Haenssgen é a que mais emprega pessoas em Cruzeiro do Sul, e que assim como as demais enfrenta dificuldades, solicitou para que a Administração Municipal ceda dois ou três pedreiros para essa, pelo período que for necessário pois grande parte do progresso de Cruzeiro do Sul depende de nossas empresas. Continuou que nas sessões da Câmara, o Líder do Governo, Vereador Décio José Reiter, permanentemente tem se referido ao crescimento do Município, contudo, Wilgen, agricultor como tantos outros também o são, lembra que este ano está ocorrendo uma super – safra de milho, soja e aipim, entretanto, para o bolso do agricultor será um dos piores da história pois sabemos que na falta dos produtos o preço sobe e quando havida uma super – produção o preço cai. Diante de tal, Wilgen pede para que a Administração Municipal ajude mais o agricultor, como por exemplo, envie a Câmara um Projeto de Lei beneficiando não só o frete do calcário mais também o pagamento deste pois o agricultor deve ser ajudado sempre mais para que fique no interior. Sobre a violência que está acontecendo em todo o país e em referência ao que ocorreu ontem em Cruzeiro do Sul, o Vereador Wilgen considerou que muitos criticam a Brigada Militar quando a mesma não está presente no local no momento em que ocorre o fato o que não pode ser considerado em relação ao ocorrido ontem quando a Brigada Militar esteve presente e evitou mais um assalto em nossos Bancos, contudo, é de se lamentar que durante o tiroteio uma Senhora foi atingida e pela qual o Vereador torce por uma pronta recuperação. O Vereador Líder do PMDB na Câmara de Vereadores, parabenizou a Brigada Militar de Cruzeiro do Sul pela rápida e eficaz atuação que teve no episódio. Segundo Wilgen, a violência começa no Governo Federal pois todos têm acompanhado os escândalos que estão acontecendo em Brasília onde só para lembrar prenderam um Juiz que desviou milhões e milhões de reais, valor este que até hoje não foi recuperado. Ainda mais recentemente um desvio violento na SUDENE e com certeza esse dinheiro também não retornará aos Cofres Públicos. Na opinião do Edil é assim que começa a violência, atingindo posteriormente os Governos Estaduais, pois já ocorreu em vários Governos anteriores do nosso Estado e, numa seqüência chegando aos Municípios como o havido a poucos dias em Cruzeiro do Sul, onde para prevenir que mais violência possa futuramente ocorrer, Wilgen pede que a agricultura seja ajudada pela Administração Municipal a fim de que o homem do interior permaneça aonde está, produzindo alimentos e contribuindo desta forma para que não ocorra a violência que se acentua a cada dia que passa exigindo mais trabalho por parte da Polícia a fim proteger o nosso cidadão. **LAUDEMIRO ANTONIO ZART:** Iniciando seu pronunciamento, disse que teria que se defender das referências que lhe fez o Presidente da Câmara considerando que este foi infeliz pela maneira com que usou a palavra “ingênuo”. Disse o Vereador Laudemiro que entendeu como ingênuo aquele que não sabe nada, meio burrinho até. Disse que é tão ingênuo assim que não vê onde está o propalado crescimento do nosso Município, não vê Projeto para o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul e vê salários absurdos recebidos por Secretários da Prefeitura de Cruzeiro do Sul sendo que na opinião de Laudemiro, aqui em Cruzeiro do Sul, não existe Empresa Privada que paga a metade do salário que um Secretário Municipal está recebendo. Isso, segundo o Edil, o ingênuo citado pelo Presidente da Câmara, enxerga. Continuou o Vereador Laudemiro que em Cruzeiro do Sul o ingênuo vê também que um Secretário Municipal é pago para administrar os salários dos outros Secretários e que devemos também olhar o nível de nosso Município e comparando, para exemplificar, com a Prefeitura da Estrela, constataremos que os salários dos nossos Secretários não são compatíveis com a realidade de Cruzeiro do Sul. Reafirmou o Vereador Líder da Bancada do PDT na Câmara de Vereadores que não vê nenhum Projeto para o desenvolvimento de Cruzeiro do Sul. Segundo o Edil fizeram sim o asfalto para São Rafael, asfalto esse prometido havido 30 anos quando por aqui apareciam os Deputados Telmo Kirst e Cid Furtado os quais prometiam o mesmo de graça, entretanto, esse asfalto foi feito recentemente e são os moradores quem estão ajudando a pagar. Questionou o Vereador Laudemiro quais dos moradores de São Rafael que estão crescendo, sendo poucos os que trabalham em Cruzeiro do Sul pois os demais exercem

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

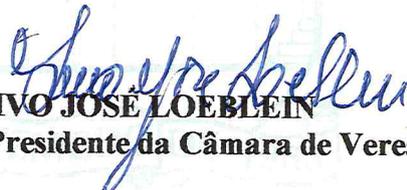
CRUZEIRO DO SUL

suas atividades fora do Município. Sobre as Empresas de Cruzeiro do Sul como a Faros, Hortigranjeiros Mallman e outras, ditas pelo colega Décio José Reiter que teriam crescido, Laudemiro afirmou que essa cresceram sim, contudo, por conta própria sendo que o Município as ajudou nos fins de semana cobrando pelo serviço executado e para exemplificar foi realizado um trabalho na Sociedade São Rafael e sempre aos sábados à tarde e o serviço foi cobrado pela Prefeitura. Repetiu o Vereador Laudemiro Antonio Zart que não vê nenhum Projeto de crescimento para o Município pois o que Cruzeiro do Sul tem é um “Prefeito de Fachada” e também ninguém na atual Administração Municipal tem uma visão de futuro sendo que até as máquinas e caminhões do Município estão sucateados e prova disso é que havido poucos dias reformaram um caminhão, ano 1983, gastando em torno de R\$ 8.000,00 (oito mil reais) o que se planejado daria para pagar até 06 (seis) prestações de um caminhão novo. **IVO JOSÉ LOEBLEIN:** Iniciando seu pronunciamento, disse da satisfação da Câmara de Vereadores em estar recebendo o Tenente Zappe que no espaço da Tribuna Livre irá explanar sobre a Segurança Pública em Cruzeiro do Sul, onde no dia de ontem a Brigada Militar, que está de parabéns, evitou mais um assalto ao Banrisul. Dando continuidade em sua oratória e em discordância ao seu colega Laudemiro Antonio Zart, disse o Presidente da Câmara que, Cruzeiro do Sul está crescendo sim, lembrando que em 1997, em sua primeira vez, foram entregues cheques-adubo para 26(vinte e seis) agricultores e hoje mais de 100 (cem) receberam este benefício sendo isso já um fator de crescimento pois até então não era dado este incentivo para que o agricultor colocasse no Talão de Produtor a mercadoria vendida sendo que até o advento do cheque-adubo este inseria anualmente no Talão de Produtor apenas um Nota Fiscal para fins de aposentadoria junto ao INSS. Referente ao colega Laudemiro dizer que Cruzeiro do Sul tem um “Prefeito de Fachada”, o Vereador Ivo convidou o para que se candidate a Prefeito nas próximas Eleições Municipais e então, perante a opinião pública, mude Cruzeiro do Sul fazendo com que esse cresça mais. Lembrou o Edil que Siltan Erico Weiland é Prefeito de Cruzeiro do Sul já pela terceira vez, eleito que foi pela maioria dos cruzeirenses e se a maioria da população optou por Weiland, nós não podemos contestar. Continuou o Vereador Ivo José Loeblein que Cruzeiro do Sul tinha uma Rua, a Emílio Treter Sobrinho que era o caos do Alto Taquari, era uma vergonha, mais precisamente para a Vila Zwirtes, entretanto hoje, essa tem um asfalto sólido sendo o trajeto de uma beleza ímpar pois liga Cruzeiro do Sul a Lajeado pela margem direita do Rio Taquari e o Prefeito de Lajeado também fez sua parte asfaltando o trecho que é de sua competência. O asfalto do Bairro Klucostarck, segundo o Vereador Ivo, também é uma obra magnífica e só não reconhece quem realmente não quer. Frisou o Presidente da Câmara que o atual prédio da Prefeitura, antiga Fábrica de Erva, adquirida na Administração de Ruben Feldens, está em ampla reforma o que proporcionará a população um ambiente muito melhor. Em se tratando de Empresas, disse o Vereador Ivo que devemos ter orgulho em possuímos hoje em Cruzeiro do Sul A Calçados Di Piacini e outras e dizem ainda que Cruzeiro do Sul não cresceu. Prosseguiu que em termos de crescimento do Município foi também construído o asfalto passando por São Rafael, através de empréstimo contraído junto ao FUNDOPIMES e, todos nós sabemos disso, contudo, também é necessário que se esclareça que Cruzeiro do Sul recebeu este empréstimo porque tem uma Administração Organizada e que estava plenamente habilitada para ganhar este empréstimo sendo que o Vereador Laudemiro Antonio Zart deve também se orgulhar do belo asfalto de São Rafael, asfalto este até elogiado por um visitante de Santa Cruz do Sul que o comparou a uma paisagem européia. Finalizando seu pronunciamento salientou o Presidente da Câmara que ocupou a Tribuna da Câmara não para defender a Administração Municipal mais para lembrar a população que Cruzeiro do Sul está crescendo sim e que, todos os cruzeirenses, independente de credo político ou religioso, têm a intenção e a vontade de que nós crescamos sendo essa uma obrigação de cada um de nós que devemos expor nossos talentos, fazendo com que Cruzeiro do Sul cresça e legando isso aos nossos jovens. **TRIBUNA LIVRE:** Conforme agendado em tempo hábil através de Ofício, participou da Tribuna Livre o 1º Tenente Comandante do Pelotão de Cruzeiro do Sul, **Samaroni Teixeira Zappe**, o qual explanou aos Vereadores referente a Segurança Pública. Disse que assim como se pronunciou o Vereador Vicente Menoli Kronbauer a Segurança Pública não é só dever do

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

Estado e da Brigada Militar mais também deve envolver a Prefeitura e toda a Comunidade. Afirmou que as formas para melhorar a Segurança Pública são inúmeras, porém, hoje basicamente estamos atrelados a um Novo Sistema de gerenciamento dos recursos do Estado que é o Orçamento Participativo onde em Assembléias com a participação da população, são escolhidas as prioridades onde se insere a Saúde, a Educação e a Segurança Pública. Diante da realidade que é o Orçamento Participativo, o Tenente Zappe pediu aos Vereadores para que conclamem a Comunidade a participar da Assembléia do Orçamento Participativo que ocorrerá em Cruzeiro do Sul no próximo dia 25 de maio e que nessa a população vote em Segurança Pública sendo que na mesma será pedido para Cruzeiro do Sul uma viatura e equipamentos para proteção como coletes a prova de bala e pistolas novas. Insistiu o Comandante do Pelotão de Cruzeiro do Sul para que a população vote esta prioridade na Assembléia do dia 25 de maio e então a viatura e demais pedidos serão entregues no segundo semestre de 2002, no entanto, se não for inserida a Segurança Pública nesta reunião essa necessidade ficará para o Orçamento de 2002 cujas solicitações serão entregues somente em 2003 ficando assim Cruzeiro do Sul 03 (três) anos sem receber nada do Governo do Estado. Continuou o Tenente Zappe que o Orçamento Participativo não contempla com recursos humanos, porém, esses devem ser buscados através da mobilização das forças vivas da Comunidade junto ao Secretário de Segurança do Estado. O Comandante Zappe agradeceu o reconhecimento manifestado pelo Poder Legislativo em relação a ação da Brigada Militar na recente tentativa de assalto ao Banrisul. Lembrou o Tenente que a relação que a Brigada Militar tem com a Comunidade é muito tênue, ou seja uma relação de amor e de ódio. O Tenente Zappe disse ainda que toda a pessoa da Comunidade tem que ser hoje um membro individual ativo da segurança, e explicou: estar sempre atento a tudo, a pessoas estranhas, a qualquer veículo com placas de fora do município com pessoas estranhas em seu interior e que circula por várias vezes pela cidade e pelo interior. Pediu que ao serem constatadas essas e outras situações estranhas que imediatamente seja comunicado a Brigada Militar para que esta tome as devidas providências. **REQUERIMENTO:** O Vereador **Vicente Menoli Kronbauer**, embasado no Art.112 do Regimento Interno da Câmara, através de Requerimento Verbal, pediu ao Presidente da Câmara que renove ao Executivo Municipal o envio por parte deste a Câmara, as Informações já solicitadas em data de 21 de março de 2001. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Ivo José Loeblein** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 09 de maio de 2001, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZEIRO DO SUL, RS, AOS 18 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 2001.


LEANDRO LUÍS JOHNER
Primeiro Secretário


IVO JOSÉ LOEBLEIN
Presidente da Câmara de Vereadores.